

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 809

Julho-Agosto de 2022



XIX CAPÍTULO GERAL

Roma, 1 de Junho – 1 de Julho de 2022

Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois, sem mim, nada podeis fazer (Jo 15, 5).

XIX Capítulo Geral: 1 de Junho – 1 de Julho de 2022

Síntese do desenvolvimento das várias jornadas

O XIX Capítulo Geral, inspirado no ícone bíblico «Eu sou a videira, vós os ramos» (Jo 15, 5), realizou-se em Roma, na Casa Generalícia do Instituto, de 1 de Junho a 1 de Julho. Os capitulares eram 69, mais quatro observadores. Dos 69 capitulares com direito de voto, 27 tinham já participado num ou mais capítulos, enquanto 42 participavam pela primeira vez.

Além dos 5 membros do Conselho Geral – 7% dos participantes – os outros capitulares provinham da África anglófona mais Moçambique 21 (30% do total), da América-Ásia 18 (27%), da Europa 16 (23%) e da África francófona 9 (13%). Havia 24 nacionalidades diferentes: 30 africanos, 28 europeus, 11 americanos. As nações de origem com mais capitulares foram a Itália (13), o Uganda (7), a RD do Congo (6), o México, a Espanha e Portugal, com 5 cada uma. Os 4 observadores eram os Secretários-Gerais do Instituto, isto é, da Missão, da Formação, da Economia e o Secretário-Geral.

Os primeiros quatro dias foram de preparação. O Capítulo começou oficialmente com a Eucaristia solene do Domingo de Pentecostes, 5 de Junho. Na realidade, tinha começado há muito tempo, isto é, desde que foi convocada pela Carta de Indicação de 19 de Junho de 2020, que previa a sua realização em Setembro de 2021. Devido à pandemia de Covid-19 foi adiado para o mês de Junho de 2022. Ao longo deste tempo, foi iniciado um processo sinodal de reflexão a nível pessoal, comunitário, de circunscrição e de continente. A Comissão Pré-Capitular recolheu todas estas reflexões e propostas num documento que foi apresentado aos capitulares como Instrumento de Discernimento.

O Capítulo teve três fases fundamentais. Uma primeira fase preparatória, de conhecimento recíproco, com a eleição dos vários encarregados dos serviços que ajudaram no desenvolvimento dos trabalhos, um retiro na oração e uma breve formação sobre a Igreja missionária, sinodal e fraterna, em linha com o magistério do Papa Francisco. Seguiu-se uma fase de escuta das várias relações: da Direcção-Geral, dos continentes/circunscrições, da Comissão Pré-Capitular, dos bispos combonianos, das Combonianas (SMC), das Seculares (MSC) e dos Leigos Missionários Combonianos (LMC). A última fase foi a do discernimento sobre os elementos fundamentais a trabalhar trabalhar durante o Capítulo, com a escolha das prioridades e dos caminhos a seguir nos próximos anos.

Na primeiro dia, depois das laudes, os capitulares reuniram-se no jardim da casa para uma breve dinâmica de conhecimento, seguida de encontros em nove grupos linguísticos, nos quais cada um teve a possibilidade de se

apresentar aos outros. À tarde, reuniram-se de novo em grupos para partilhar as expectativas de cada um neste Capítulo. A missa de encerramento do dia foi celebrada pelo P. Jeremias dos Santos Martins, Vigário-Geral.

Dia 2 de Junho houve dois momentos particularmente importantes. De manhã, a intervenção – sobre sinodalidade e missão – de D. Erio Castellucci, arcebispo metropolitano-abade de Modena-Nonantola (desde 2015) e Vice-Presidente para a Itália setentrional da Conferência Episcopal Italiana (desde 2021).

À tarde, o P. Gonzalo Fernández, que acompanhou todo o desenvolvimento dos trabalhos do Capítulo na qualidade de facilitador, fez uma intervenção sobre o tema «Discernimento apreciativo: um caminho espiritual», propondo uma nova metodologia, na qual «o ponto de partida é evitar aquela verbosidade que não muda a vida concreta», e apresentou três abordagens necessárias – sinodal, narrativa e apreciativa – explicando-as detalhadamente.

A jornada terminou com a Eucaristia, presidida pelo P. Pietro Ciuciulla, assistente geral.

Sábado 4 de Junho, os capitulares tiveram um dia de retiro sobre o tema do Capítulo, orientado pelo comboniano Cardeal Miguel Ángel Ayuso Guixot, Presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso.

Dia 5 de Junho, Domingo de Pentecostes, teve lugar a abertura oficial do Capítulo. O primeiro acto foi a celebração eucarística, presidida pelo P. Tesfaye Tadesse G., Superior Geral, que na homilia pediu ao Espírito Santo três graças particulares: a graça de crescer no amar Deus, a graça de caminhar na humildade confiantes no Espírito Santo e a graça de nos compreendermos uns aos outros e as coisas de Deus juntos.

No curso da celebração, realizou-se o juramento solene dos capitulares que, imediatamente depois, se reuniram em aula, onde o P. Tesfaye deu início aos trabalhos com uma oração e com um agradecimento a quantos contribuíram para a preparação do Capítulo. Além disso, fez notar que tinham chegado diversas mensagens augurais, entre as quais as de alguns cardeais e bispos, das Irmãs Combonianas, das Seculares Combonianas e dos Leigos Missionários Combonianos.

Em seguida, o P. Pietro Ciuciulla leu a Carta de Convocação do Capítulo e o Ir. Alberto Lamana, assistente geral, fez a chamada dos 69 participantes. Estavam todos presentes. A assembleia confirmou depois, pelo levantar da mão, que não havia contestações particulares relativas à chamada feita, incluindo os quatro observadores escolhidos pelo Conselho Geral.

Terminadas as referidas formalidades, o P. Tesfaye declarou oficialmente aberto o Capítulo.

Segunda-feira 6 de Junho, a celebração eucarística foi presidida pelo P. Elias Sindjalim Essognimam, Secretário-Geral da Formação.

O dia foi fundamentalmente dedicado ao estudo e reflexão da proposta de Estatuto – que é o documento que regula todo o processo capitular – até à sua aprovação.

O de dia 7 e a manhã do dia 8 de Junho foram dedicados à eleição dos encarregados dos serviços e dos membros das comissões capitulares e à leitura das suas tarefas. A liturgia de dia 7 foi confiada aos Secretários-Gerais da Economia e da Missão, P. Angelo Giorgetti e P. Fernando González Galarza.

O Estatuto do Capítulo deixa claro que «o superior geral preside ao capítulo até que o seu sucessor tome o seu lugar (RV 152)», pelo que o P. Tesfaye presidiu a todo o Capítulo Geral. Os capitulares, contudo, elegem um secretário do Capítulo que é membro e coordenador da Comissão Central. Assim, foram eleitos o P. Andrés Miguel Pedro, secretário do Capítulo, e quatro moderadores (P. Achilles Kiwanuka, P. David Costa Domingues, Ir. Antonio Soffientini e P. Dario Bossi) que constituem a Comissão Central.

Também faz parte do processo capitular a nomeação de uma Comissão Especial (P. Kyankaaga S. John Richard, coordenador, P. Ndjadi Ndjate Léonard, P. Katsan Fodagni Kokouvi-Fidèle) e de um Conselho de Presidência. Este Conselho é formado pelo Presidente, P. Tesfaye, e pelos outros dois capitulares eleitos pela assembleia, P. Enrique Sánchez G. e P. Antonio Villarino.

Além disso, foram eleitos os escrutinadores, as comissões (Litúrgica, Recreativa e Cultural), os encarregados da imprensa, e os secretários minutantes (P. Vincenzo Percassi e Ir. Tomasz Basinski).

Uma vez concluída a fase de arranque do Capítulo e antes de entrar na fase da escuta, o P. Gonzalo, o facilitador, fez uma breve intervenção sempre com carácter metodológico para ajudar os capitulares a viver bem o prosseguimento dos trabalhos.

Na tarde do dia 8 de Junho, teve início a fase da escuta das relações, a começar pelas da Direcção-Geral. Os membros do Conselho Geral foram os primeiros a apresentar a sua relação, que deu uma visão quadro geral da vida do Instituto de 2015 até hoje.

A liturgia do nono dia foi orientada pelos capitulares que vêm das circunscrições do Egipto-Sudão (P. Kyankaaga S. John Richard e P. Mbutia Simon Mwaura) e Sul Sudão (P. Okot Ochermoi Louis Tony, P. Maku Joseph e Ir. Pomykacz Jacek Andrzej).

De manhã foram apresentadas as relações dos secretários-gerais da Missão (P. Fernando González Galarza, Ir. Alberto Parise e P. Arlindo Pinto) e da Formação (P. Elias Sindjalim Essognimam).

À tarde apresentaram as suas relações o Secretário-Geral (Ir. Daniele Giusti), o Serviço de Acompanhamento dos Confrades (P. Fermo Bernasconi) e os encarregados dos seguintes Departamentos: Procuradoria (P. Cosimo De Iaco), Biblioteca (Ir. Mario Camporese), Arquivo Histórico (P. Umberto Pescantini), Postulação (P. Arnaldo Baritussio), Studium Combonianum (P. Manuel Augusto Ferreira), e Comunicações (P. Arlindo Pinto).

A liturgia de sexta-feira 10 de Junho, foi confiada aos capitulares do Equador e da Colômbia.

Pela manhã, o P. Angelo Giorgetti, ecónomo geral, apresentou a relação do Secretariado da Economia.

À tarde, deu-se início à escuta das relações continentais, a começar pelas das províncias da África francófona (ASCAF), apresentada pelo P. Fidèle Katsan e pelo P. Léonard Ndjadi, seguida pela África anglófona mais Moçambique (APDESAM), apresentada pelos capitulares P. Simon Mwara Mbutia, Ir. Gédeon Ngunza Mboma, P. Anthony Kibira e P. José Joaquim Luís Pedro. As relações procuraram dar uma visão da realidade das circunscrições combonianas e do continente africano em geral; existem muitos sinais de vida, mas também muitas realidades particularmente preocupantes: os conflitos armados e a insegurança, os migrantes e os refugiados, a iníqua distribuição da riqueza e a desigualdade social, a pobreza, a corrupção e o desrespeito dos direitos humanos.

A manhã de sábado 11 de Junho, começou com a celebração da missa, presidida pelo P. Daniele Moschetti e animada pelos capitulares da Itália. O P. Fabio Baldan, superior provincial, fez a homília.

Os trabalhos começaram com a escuta da relação das circunscrições da América-Ásia. Os capitulares P. Enrique Sánchez, P. Juan Diego, P. Francisco José Martín Vargas e P. David Domingues (delegado da Ásia) apresentaram a realidade a nível de continente, mas também de cada um dos países onde os combonianos estão presentes: Filipinas, Taiwan, Macau, Vietname e China, na Ásia; EUA, Canadá, México, Guatemala, Costa Rica, El Salvador, Colômbia, Equador, Peru e Brasil, na América.

Depois do descanso dominical de 12 de Junho, o dia 13 começou, como habitualmente, com a oração das laudes e a Missa, orientadas pelos confrades que trabalham na Eritreia, P. Habtu Tiluq, e na Etiópia, P. Sisto Agostini e P. Asfaha Yohannes Weldeghiorghis.

Os trabalhos foram retomados na sala capitular com a escuta da relação das circunscrições da Europa.

À tarde, D. Menghesteab Tesfamariam, arquiéparcha de Asmara, interveio por via telemática, falando da Eritreia em nome dos 21 bispos combonianos espalhados pelo mundo e sublinhando que «a situação actual em que vivemos e trabalhamos é complicada... as situações são múltiplas, tal como as nações e as Igrejas locais. As situações sócio-políticas, religiosas e económicas têm também uma grande influência sobre a situação das nossas Igrejas».

De seguida, interveio, presencialmente, a Superiora Geral das Irmãs Missionárias Combonianas, Madre Luigia Coccia, que recordou o Ano Jubilar dos 150 anos da fundação do seu Instituto, que estão a celebrar e cujo um dos principais objectivos é fazer uma "reinterpretação do carisma e uma reorganização das presenças".

A liturgia de dia 14 de Junho foi confiada aos capitulares das províncias combonianas do México e América Central. A Eucaristia foi presidida pelo P. Juan Diego Calderón Vargas e o P. Enrique Sánchez G. fez a homilia.

A primeira relação da manhã foi apresentada, via telemática, por Alberto de la Portilla, coordenador dos Leigos Missionários Combonianos (LMC), que deu um quadro geral sobre quantos são e onde se encontram os LMC e sobre quantos leigos vivem nas comunidades internacionais, para dar uma ideia da dimensão do movimento, que compreende cerca de 400 membros. Relatou também um pouco da história do movimento, dos encontros internacionais realizados e das preocupações e dos desafios em relação ao futuro.

Depois foi a vez de Maria Pia Dal Zovo, responsável geral das Missionárias Seculares Combonianas, que contou um pouco da história do seu Instituto e de como os membros desta pequena realidade vivem partilhando a vida comum de todos os leigos, inseridas nos diversos ambientes e contextos ordinários da sociedade. Por fim, expressou o seu desejo de «crescer na consciencialização de ser parte de uma mesma Família Carismática».

À tarde, a Comissão Pré-Capitular apresentou a sua relação, que é um resumo de todas as respostas aos questionários enviados por cada um dos combonianos, pelas províncias e pelos continentes. À mesa dos relatores sentaram-se o P. Pedro Andrés, o P. David Domingues, o P. Léonard Njadi, o P. Raimundo Novato e o Ir. Antonio Soffientini.

Quarta-feira, 15 de Junho, os capitulares celebraram a Missa divididos por continentes e depois trabalharam em grupos.

A liturgia de 16 de Junho foi animada pelos capitulares que trabalham na London Province e na Província de Língua alemã (DSP). Os capitulares que estudaram Teologia em Londres e em Innsbruck foram também convidados a subir ao altar.

Antes de entrar na segunda fase, a do discernimento, os missionários foram convidados a identificar as prioridades emergentes das relações apresentadas nos dias passados, sob três conceitos: as doenças (aquilo que ofusca as chamadas que nos vêm de Deus), as sementes de vida (aquilo que nos dá força e esperança) e os apelos (aquilo que temos sentido como claras chamadas de Deus).

Depois do discernimento em grupos, a assembleia aprovou como prioridades os três caminhos indicados pela Comissão Pré-Capitular, fruto do exercício de escuta de tantos membros do Instituto: ministerialidade em vista da requalificação; verificação e revisão da Formação; comunhão dos bens, partilha e sustentabilidade.

Além destes, a assembleia considerou oportuno juntar outras duas prioridades que dizem respeito à vida comunitária e à espiritualidade missionária comboniana.

Na manhã de sexta-feira, 17 de Junho, os capitulares entraram na terceira fase, a definição dos sonhos e o início da projectação: foram convidados «a sonhar e a imaginar» (*Follow your dreams*) como gostariam que fosse o seu 2028, antes de concentrarem a sua atenção nas linhas orientadoras e no estabelecimento de compromissos concretos.

Na manhã de sábado, 18 de Junho, os capitulares foram recebidos pelo Papa Francisco no Vaticano. No seu discurso, sublinhou entre outras coisas que «se formos como ramos bem ligados à videira, a linfa do Espírito passa de Cristo para nós e o que quer que façamos dá fruto, porque não é obra nossa, mas é o amor de Cristo que actua através de nós. Este é o segredo da vida cristã, e em particular da missão, por toda a parte, tanto na Europa como na África e nos outros continentes. O missionário é o discípulo que está tão unido ao seu Mestre e Senhor que as suas mãos, a sua mente, o seu coração são «canais» do amor de Cristo».

As jornadas de segunda 20, terça 21 e quarta 22 de Junho foram dedicadas – entre os trabalhos de grupo e em aula – à formulação, apresentação, discussão e votação das linhas orientadoras e dos empenhos propostos pelos membros de cada um dos grupos, relativos às **cinco prioridades**.

A Missa de terça-feira, 21 de Junho, foi presidida pelo P. Pedro Andrés Miguel, provincial da Espanha, enquanto o P. Fernando Domingues, provincial de Portugal, fez a homilia.

Na manhã de quarta-feira 22 de Junho, concluiu-se a fase da projectação e definição dos compromissos para o próximo sexénio.

Na primeira sessão da tarde, o P. Gonzalo, o facilitador, sintetizou os trabalhos da terceira fase da projectação: foram definidos um total de cinco sonhos, 25 linhas orientadoras e 120 compromissos. «O trabalho desenvolvido – disse – é uma clara expressão da aproximação sinodal e da aproximação narrativa e apreciativa que guiaram todo o processo do discernimento capitular... O Capítulo, depois de ter ouvido todo o Instituto e a Igreja, traçou um percurso para os próximos seis anos. Cabe à Direcção-Geral e às Províncias implementar estas orientações e concretizar os compromissos aos vários níveis».

Logo depois, os capitulares entraram nos temas específicos, começando pela apresentação da metodologia de trabalho para a aprovação e votação – número por número – das 202 propostas de mudança na Regra de Vida (RV).

No mesmo dia, os capitulares enviaram uma mensagem de solidariedade ao Superior geral da Companhia de Jesus, P. Arturo Sosa, pela morte de dois confrades seus: «A todos os irmãos jesuítas a nossa profunda solidariedade e proximidade, com estima e oração, na sequência do bárbaro assassinio, no norte do México, dos padres Javier Campos Morales e Joaquín César Mora juntamente com a pessoa que, com grande dedicação, procuraram proteger da agressão de um homem armado».

Uma segunda mensagem foi enviada pelos capitulares ao P. Stanley Lubungo, Superior Geral dos Missionários de África «na sequência do bárbaro assassinio do padre Michael Mawelera Samson ocorrido há alguns dias na Tanzânia, na diocese de Mbeya, e da morte do padre Francis Kangwa, também na Tanzânia, em circunstâncias ainda não apuradas».

O dia de 23 de Junho foi completamente dedicado à leitura e votação das emendas à Regra de Vida.

Porque alguns Combonianos da comunidade da Cúria, incluindo dois capitulares, testaram positivo à covid-19, o Cardeal João Braz de Aviz, Prefeito do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedade de Vida Apostólica, que iria presidir à celebração da solenidade do Sagrado Coração de Jesus, sexta-feira, 24 de Junho, não veio. Em vez da sua intervenção, o P. Gonzalo, de manhã, fez uma meditação para introduzir os capitulares no processo eleitoral e guiar a assembleia na reflexão e oração, e concluiu: «Governar um instituto religioso requer competência e excelência, mas tratando-se de acompanhar pessoas é preferível optar

pela maturidade e não só pelo currículo. A eleição de um governo numa comunidade de pessoas consagradas é uma escolha de Deus...

É muito importante tomar a sério a própria responsabilidade de ser um mediador e encontrar aquilo que Deus quer, não aquilo que eu prefiro». Às 12h00, presidiu então à missa, durante a qual os combonianos presentes fizeram também uma renovação dos votos por devoção.

Na sexta à tarde, os capitulares começaram o seu discernimento em vista da eleição do Superior Geral. Na manhã de sábado, 25 de Junho, reelegeram, por larga maioria, o P. Tesfaye Tadesse G. Depois da sua aceitação, o P. Pedro Andrés Miguel, na qualidade de Secretário do Capítulo, segundo o procedimento das eleições previsto pelo Estatuto, declarou: «Tendo o Rev.do Padre Tesfaye Tadesse Gebresilasie obtido o número suficiente de votos, em nome do XIX Capítulo Geral, eu, Padre Pedro Andrés Miguel, Secretário do Capítulo, declaro eleito para um segundo mandato o Rev.do Padre Tesfaye Tadesse Gebresilasie Superior Geral da Congregação dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo». Depois, o Decreto de Eleição foi assinado pelo Secretário do Capítulo, P. Pedro Andrés Miguel, e pelo Secretário-Geral do Instituto, Ir. Daniele Giovanni Giusti.

Na manhã de domingo, 26 de Junho, o Cardeal Luis Antonio Gokim Tagle, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, não esteve presencialmente, como era previsto, mas fez a sua conferência por via telemática (sempre por motivos cautelares por causa do coronavírus).

A liturgia de 27 de Junho foi confiada aos capitulares de Moçambique, P. Antonio Manuel Bogaio Constantino, superior provincial, e da África do Sul, P. Burgers Jude Eugene, superior provincial. A Eucaristia foi presidida pelo P. Bogaio Constantino e o P. Mkhari Antony Abednego, delegado capitular da África do Sul, fez a homilia. Também foram convidados para o altar os capitulares que trabalharam nas duas circunscrições.

Os capitulares retomaram depois a leitura e votação das emendas à Regra de Vida (RV).

Terça, 28 de Junho, o dia começou com a liturgia orientada pelos capitulares do Brasil: a Missa foi presidida pelo P. Raimundo Nonato Rocha dos Santos, vice-provincial, enquanto o P. Dario Bossi, provincial, fez a homilia. Os trabalhos em aula começaram com a leitura da acta do dia precedente e a apresentação da agenda, proposta pela Comissão Central, para os últimos dias do Capítulo.

Aprovada a agenda, os capitulares retomaram a leitura e a votação das emendas à Regra de Vida (RV), processo que se concluiu na parte da tarde. Depois de um debate em aula sobre a proposta de nomear uma

Comissão *ad hoc* para rever a versão final depois do Capítulo, foi decidido confiar ao Conselho Geral eleito a decisão sobre como e quando chegar ao texto final da Regra de Vida.

Dia 29 de Junho foram eleitos os quatro assistentes gerais, membros do Conselho Geral (CG): P. Luigi Fernando Codianni, Ir. Alberto Lamana Cónsola (reeleito), P. David Costa Domingues e P. Elias Sindjalim Essognimam.

O penúltimo dia, 30 de Junho, foi dedicado à leitura e aprovação do documento sobre as **cinco prioridades definidas pelo Capítulo**, com os respectivos sonhos, as linhas orientadoras e os compromissos para o próximo sexénio: 1) Espiritualidade. 2) Identidade e Vida Comunitária. 3) Revisão da Formação. 4) Ministerialidade e Requalificação. 5) Comunhão dos bens, Partilha e Sustentabilidade.

As questões específicas da agenda foram então abordadas, incluindo: serviço missionário, duração do serviço dos ecónomos, limite de despesa a nível de circunscrições e nomeação da comissão pós-capitular (P. Fernando Domingues, P. Ivardi Filippo e P. Dario Bossi). Além disso, foi decidido que o processo de eleição dos superiores de circunscrição terá início a 15 de Julho.

A 1 de Agosto o novo Conselho Geral tomará posse, e a 1 de Setembro as decisões tomadas pelo Capítulo entrarão em vigor, com a publicação dos Documentos Capitulares.

Na manhã do dia 1 de Julho, os capitulares reuniram-se em aula para aprovar a Carta a enviar a todos os confrades, ouvir as últimas orientações e fazer a avaliação do Capítulo.

O Superior Geral, P. Tesfaye Tadesse, declarou encerrado o Capítulo e presidiu à celebração da eucaristia conclusiva.

Profissões perpétuas

Esc. Biro Jexis Berlin (RCA)	Grimari (CA)	28.05.2022
------------------------------	--------------	------------

Ordenações

P. Telmo Efraín Castillo Merino (EC)	Quito (EC)	14.05.2022
P. Nzuka Evans Musyoka (KE)	Kitui (KE)	11.06.2022
P. Clement Mutie Mbithi (KE)	Kitui (KE)	11.06.2022

Obra do Redentor

Julho	01 – 15 KE	16 – 31 M
Agosto	01 – 15 MO	16 – 31 MZ
Setembro	01 – 15 NAP	16 – 30 PCA

Intenções de oração

Julho – Pelos jovens voluntários que visitam as missões da Família Comboniana em diversas partes do mundo, para que o encontro com outros povos e culturas reforce a sua fé e o seu testemunho cristão. *Oremos.*

Agosto – Para que na nossa vida missionária sejamos verdadeiros artífices de paz, instrumentos de compaixão e construtores de diálogo e fraternidade universal. *Oremos*

Setembro – Por todos as famílias nos recantos mais remotos do mundo que não encontram resposta às suas necessidades mais básicas, para que possam sentir a companhia do Senhor e uma mão amiga que as ajude no seu caminho. *Oremos.*

Festividades significativas

AGOSTO

2	São Frumenzio, bispo	Etiópia
15	Assunção da Virgem Santa Maria	RSA (África do Sul)
23	Santa Rosa da Lima virgem	Peru, Chile
28	Santo Agostino, bispo e doutor da Igreja	Quénia

Calendário litúrgico comboniano

SETEMBRO

9	São Pedro Claver, presbítero Patrono do Instituto	Solenidade
---	--	------------

Festividades significativas

SETEMBRO

9	São Pedro Claver, presbítero Patrono do Instituto, Solenidade	Chade, Colômbia
14	Exaltação da Santa Cruz	

Publicações

Egidio Metelli e Anna Salvioni (org.), *Viaggiatore della solidarietà*, Fr. Mario Metelli, ed. Anna Salvioni, Março 2022. Através de muitas fotografias, cartas e testemunhos, o opúsculo retrata a história deste irmão comboniano de Colónia, que passou a maior parte da sua vida em Mo-

çambique, onde descansa em paz "na Igreja que evangelizou, amou e serviu com um autêntico espírito missionário".

Enzo Santângelo, mccj (org.) *Servidores & Testemunhas do reino. Missionários Combonianos no Brasil*, Ed. Alô Mundo, São Paulo, Abril 2022. Por ocasião dos 70 anos de presença comboniana no Brasil, o autor recorda o legado dos muitos missionários que marcaram o caminho comboniano nesta terra, «levando o Evangelho da Misericórdia e vivendo-o, na sua maioria, nas periferias sofredoras, no meio dos pobres e dos descartados».

Tonino Falaguasta Nyabenda, mccj, *Suor Bianca*, ed art&print, Junho 2022. É a biografia da Ir. Bianca Benatelli, obstetra, que o P. Tonino nos dá a conhecer nas várias etapas da sua consagração missionária. Sem distinção de etnia ou de religião, quem quer que necessitasse encontrava nela acolhimento e ajuda. Em 1997, na maternidade St. Mary, em Cartum, ela assistiu Lubna, uma mãe sudanesa muçulmana, que chegou ao parto em condições desesperadas. A Ir. Bianca recorreu a D. Comboni e obteve o milagre que permitiu que o santo Fundador fosse proclamado santo.

CÚRIA

25º aniversário de ordenação

No domingo 19 de Junho, solenidade do Corpo de Deus, os Missionários Combonianos da Cúria generalícia em Roma celebraram o 25º aniversário de ordenação sacerdotal de três confrades estudantes: P. Désiré Badola, congolês, P. Patrick Benywanira, ugandês, e P. Corrado Tosi, italiano. O P. Désiré e o P. Corrado acabam de concluir o curso universitário para formadores e serão destinados, respectivamente, o P. Désiré ao Postulantado de Balaka (Maláui-Zâmbia), e o P. Corrado ao escolasticado de Kinshasa (Congo), enquanto o P. Patrick está a iniciar agora os estudos, também como formador, em vista da sua destinação ao postulantado de Jinja, no Uganda. O P. Désiré foi ordenado a 17 de Agosto de 1997 e foi de imediato destinado à Etiópia onde trabalhou até 2007; foi depois por alguns anos para o Congo e, desde 2015, encontra-se no Maláui-Zâmbia. O P. Patrick foi ordenado a 9 de Agosto de 1997 e de imediato destinado à RCA, onde permaneceu até 2008, quando foi destinado ao Uganda. O P. Corrado, ordenado a 29 de Junho de 1997, exceptuando alguns anos em Itália, trabalhou sempre no Congo. Embora o dia de ontem não coincidisse com a data precisa da sua ordenação, quis-se, deste modo,

marcar o significado do Corpo de Deus para o sacerdote e aproveitar também a bela ocasião da presença na Cúria de todos os capitulares. A missa foi presidida pelo P. Désiré, que na homilia sublinhou que a festa do Corpo de Deus e a do Jubileu exprimem um profundo sentido místico, porque o Corpo do Senhor e o tempo e o serviço missionário fazem referência a realidades mais profundas, que dão sentido àquilo que acontece no quotidiano.

DSP

«Katholikentag» – Jornada dos Católicos

De 25 de Maio, festa da Ascensão, até ao domingo 29 de Maio de 2022, realizou-se em Estugarda o «Katholikentag», sobre o tema «Partilhar a vida». Foram muitas as possibilidades de encontros e de partilha sobre temas de actualidade religiosa, social e política e de receber informações de todo o tipo. Nós estivemos presentes como Família Comboniana com um *stand*, em colaboração com os Leigos Missionários Combonianos (LMC), focalizando-nos sobre a paz no mundo. Para tal, recorreremos à exposição dos LMC sobre o tema, apresentando o centro de paz (*Friedenszentrum*) de Kit, perto de Juba, no Sudão do Sul, e o testemunho do bispo Christian Carlassare, em Rumbek, e da família comboniana.

Através da apresentação de uma pintura da quinta estação da Via Sacra, do sacerdote pintor Sieger Köder, quisemos sublinhar a importância da partilha da dor e da alegria.

Os numerosos encontros e a oportunidade de partilhar com outros cristãos as nossas preocupações foram experiências muito enriquecedoras.

60º aniversário de sacerdócio

Domingo, 19 de Junho, o P. Albin Grunser celebrou o seu 60º jubileu sacerdotal na terra natal de Terenten, Alto Adige. Também o P. Eduard Falk, originário da mesma povoação, celebrou o mesmo jubileu com um ano de atraso por causa da pandemia. O P. Hans Manesch, superior da comunidade de Miland/Bressanone, foi o celebrante principal. Foi uma bela festa que ofereceu também muitas oportunidades de encontro. O P. Grunser trabalhou 57 anos no Peru como professor de religião, na pastoral e na administração provincial. Se a saúde lho permitir, voltará para o seu amado Peru. O P. Falk deu 49 anos da sua longa vida à pastoral paroquial. Pertence agora ao Centro dos confrades idosos de Ellvangen. Cordiais votos aos dois confrades e um sincero obrigado pelo seu trabalho e exemplo!

Ajuda aos refugiados da Ucrânia

Foi formado um grupo ecuménico de voluntários em Nuremberga para ajudar os refugiados da Ucrânia. Os voluntários preparam uma reunião semanal na nossa casa provincial para um café de boas-vindas e distribuem roupa e artigos de uso diário. A iniciativa é muito apreciada. Cerca de cinquenta voluntários organizam jogos, oferecem café e entretêm os participantes. Por vezes chega-se a cem pessoas. É particularmente interessante que entre os voluntários haja muitos imigrantes russos de origem alemã, em relação aos quais os ucranianos têm muitos preconceitos por razões históricas. Esta é também a nossa contribuição para promover a paz, dando-lhes a oportunidade de se encontrarem e dialogarem.

EQUADOR

Ordenação diaconal e sacerdotal

Neste 2022, a província foi abençoada pelo Senhor para alegria da missão, da nossa família comboniana e de toda a Igreja.

No passado dia 21 de Janeiro, o escolástico Telmo Efraín Castillo Merino foi ordenado diácono na paróquia de Maria Estrela da Evangelização, administrada pelos Combonianos, em Quito.

Depois de alguns meses de serviço diaconal na mesma paróquia, a 14 de Maio, Telmo Efraín foi ordenado sacerdote na paróquia de Santo Ángel de Guamaní, de onde é originário o pai de Efraín.

O bispo auxiliar de Quito, D. David de la Torre, presidiu às duas celebrações. Num ambiente de encontro entre comunidades paroquiais cheio de alegria e de animação missionária, a gente envolveu-se entusiasticamente nos preparativos da festa e para as duas paróquias foi um momento de grande motivação porque se sentiram missionárias juntamente com o nosso missionário ordenado sacerdote para a Igreja. As duas ordenações, diaconal e sacerdotal, marcaram profundamente a vida de muitas pessoas que, pela primeira vez, testemunharam uma experiência missionária como esta.

Que o Senhor continue a doar-nos vocações para a Igreja e para as missões.

EGSD

CCST: Inauguração do curso de licenciatura em enfermagem.

O primeiro semestre do novo curso de licenciatura em Enfermagem começou no sábado, 4 de Junho, no Comboni College of Science and Technology (CCST). A inauguração deste novo programa iniciou com as pa-

lavras de boas-vindas do Decano do Colégio, Prof. Abdel Rahman Al-Khangi.

O Reitor, P. Dr. Jorge Naranjo, apresentou a visão de Comboni para a África e o modo como o Colégio procura desenvolver esta visão através dos seus diversos programas académicos.

A coordenadora do programa, Halima Ali, PhD, e a directora do novo departamento, CNS, Geraldine Damanhuri, apresentaram o programa e o pessoal docente aos estudantes.

A Ir. Tsega Haile, uma irmã missionária comboniana que trabalha no hospital St. Mary, de Cartum, partilhou a sua experiência como enfermeira e o que significa ser enfermeira. Este hospital hospedará os estudantes na sua prática clínica.

Enfermeiros provenientes da Inglaterra e da Nova Zelândia também partilharam as suas experiências através de mensagens vídeo. Encorajaram os estudantes e expressaram a sua disponibilidade em apoiar o nosso programa.

Elisabetta Marzo, PhD, enfermeira de Milão (Itália), explicou o papel da sua ONG, AISPO, ao apoiar a formação dos mentores do Colégio que seguirão as experiências clínicas dos nossos estudantes e dos seus tutores nos hospitais. A aplicação deste sistema de tutoria ajudará também os hospitais de acolhimento a desenvolver o seu pessoal, o que é também uma expressão da metodologia baseada no trabalho do programa.

O Colégio tem também o apoio da ONG britânica Books2Africa que já enviou quatro remessas de 1000 livros cada uma para criar uma biblioteca actualizada para os novos estudantes.

Um outro parceiro desta rede é a sociedade espanhola Proeduca, proprietária da universidade UNIR em Espanha e da MIL Miami City University. A empresa está a fornecer diversos cursos para o desenvolvimento profissional do pessoal do Colégio, em particular para o pessoal de enfermagem, com o objectivo de criar um departamento de programas *online*.

Dentro de um ano, o curso de licenciatura em Enfermagem deverá mudar para a nova sede, actualmente em construção no Campo Desportivo Comboni.

ITÁLIA

Pedido do CANAM

A Comissão Anziani e Ammalati da Província Italiana (CANAM) pede gentilmente a todos os Superiores Provinciais para informar os próprios Confrades Italianos que queiram seguir um percurso de diagnóstico e trata-

mento no IL CAA de Brescia, para **adiar possíveis reentradas em Itália para fins de Setembro 2022**, quanto possível. A partir de Setembro-Outubro de 2022 seria desejável que os Superiores Provinciais possam enviar um plano dos Confrades que queiram regressar a Itália para tratamentos (também com vista a um destino final a Itália) e que, na medida do possível, estas reentradas sejam escalonadas para não pesar sobre o único centro que temos à disposição para este serviço (Brescia CAA). O Ir. Paolo Rizzetto, supervisor da CANAM, está à disposição quer dos Provinciais, quer dos confrades que desejem pedir esclarecimentos e agradece pela colaboração. O Ir. Rizzetto pode ser contactado através do endereço supervisore-canam@gcomboniani.org

Uma lápide para São Daniel Comboni

Dia 22 de Maio de 2022, na Paróquia de S. Maria Assunta de Riva del Garda, realizou-se uma solene e bem participada celebração, presidida pelo bispo emérito de Trento, D. Luigi Bressan, na conclusão dos restauros da igreja, que duraram vários anos. Na ocasião, foi benzida uma lápide que recorda o dia em que, naquela igreja, São Daniel Comboni recebeu o sacramento da confirmação da parte do beato Giovanni Nepomuceno Tschiderer, então bispo-príncipe de Trento. As comunidades dos combonianos e das combonianas de Limone participaram nas celebrações, encontrando assim muitos velhos amigos da Família Comboniana.

NAP

P. Vermiglio e P. Colleoni celebram aniversários importantes

O P. Thomas Michael Vermiglio, depois de 13 anos de preparação e formação, estava finalmente pronto para o seu primeiro cargo missionário. Era o ano 1972 e nos 50 anos seguintes o trabalho levá-lo-ia ao Canadá, Estados Unidos, Quênia e a outros países da África Oriental. Agora, vive no Cincinnati Mission Center e ajuda no ministério paroquial em várias zonas da cidade.

Sexta-feira, 3 de Junho – festa dos mártires ugandeses – o P. Tom celebrou o seu 50º aniversário de ordenação sacerdotal com uma missa especial e um almoço no Cincinnati Mission Center.

Durante a homilia, recordou a sua primeira missão; tinha de aprender o swahili, e não era fácil para um jovem do Wisconsin: «Invoquei o Espírito Santo para que me desse o dom das línguas e o Espírito Santo disse-me “vai para a escola durante três meses, pratica a língua durante três anos e depois, talvez, começarás a aprendê-la”», disse brincando o P. Tom.

Depois, falou de uma das suas primeiras recordações, as aulas de Religião a um grupo de alunos do 4º ano do Ensino Básico, que se divertiam com a sua pronúncia.

«Nem todos os missionários são chamados à missão *ad gentes*, acrescentou; para alguns, o trabalho missionário é em casa. É realmente o Espírito Santo que nos inspira como missionários».

O P. Tom foi ordenado sacerdote a 27 de Maio de 1972; passou os primeiros cinco anos na África Oriental, ensinando na escola secundária e desenvolvendo o ministério paroquial. Nos 13 anos seguintes trabalhou nos Estados Unidos e no Canadá, na animação missionária. Em 1990 regressou ao Quênia para outros três anos de ministério paroquial, servindo nos bairros de lata de Nairobi.

De 1993 a 2006, desenvolveu novamente actividades de animação missionária e paroquial nos Estados Unidos e no Canadá. Em 2006, foi destinado à comunidade de Kitchener, Ontário, onde permaneceu até ao ano passado, trabalhando nas paróquias de St. Joseph e St. Ann.

O P. Zaverio Maria Carlo Colleoni nasceu em Bergamo em 1927. É missionário comboniano desde há 70 anos. Actualmente, trabalha na paróquia de Holy Cross, em Los Angeles, desenvolvendo o ministério pastoral entre a comunidade latina. Chegou pela primeira vez aos Estados Unidos em 1948, como seminarista. Depois da sua ordenação, em 1952, ensinou Latim no Seminário do Sagrado Coração de Cincinnati. Serviu nas paróquias em todos os Estados Unidos, principalmente na Califórnia. Há mais de 25 anos que serve na paróquia de Holy Cross, em Los Angeles. Durante estes anos, a paróquia cresceu de modo significativo, até ter dez missas por dia, nove das quais em espanhol.

O P. Zaverio vive agora uma vida mais tranquila e retirada, mas ajuda quando pode. No auge da pandemia de Covid-19, celebrava a missa *online* várias vezes durante a semana. Bom aniversário P. Zaverio!

QUÉNIA

Ordenações

O dia 11 de Junho de 2022 foi um dia de grande alegria para a Província, que testemunhou a ordenação de dois novos sacerdotes, P. Clement Mbiti Mutie e P. Evans Musyoka Nzuka, ordenados por D. Joseph Mwongela, bispo da diocese de Kitui, a cerca de 180 km a Este da capital Nairobi. Estiveram presentes um bom número de combonianos, muitíssimos fiéis leigos, sacerdotes diocesanos e religiosos.

A missa foi celebrada ao ar livre, nos terrenos do Instituto de Tecnologia São João Paulo II, que faz parte da paróquia da Catedral, Nossa Senhora de África. A bela celebração eucarística, rica de cânticos e danças, durou seis horas e foi transmitida em directo *streaming* nas redes sociais, na Thome, a rádio diocesana local, e no Capuchin TV, a emissora televisiva católica do país.

O P. Andrew Bwalya, vice-provincial, apresentou os dois candidatos. O bispo Mwongela, na sua homilia, recordou-lhes que o sacerdócio é uma graça de Deus e exortou-os a não ter medo de testemunhar Cristo porque a Igreja, embora necessite de sacerdotes academicamente qualificados, precisa sobretudo da sua disponibilidade. Além disso, exortou o povo a votar sabiamente nas próximas eleições gerais e rezou por uma eleição pacífica e credível.

No dia seguinte, solenidade da Santíssima Trindade, os dois neo-ordenados celebraram a Primeira Missa nas suas paróquias de origem, o P. Evans em Kiiro e o P. Clement na igreja católica do Sagrado Coração de Mbitini. O P. Clement está destinado ao Quênia enquanto o P. Evan está a caminho do Peru.

NA PAZ DE CRISTO

P. Giovanni Capaccioni (01.04.1940 – 13.04.2022)

O P. Giovanni nasceu a 1 de Abril de 1940 em Città di Castello, na província de Perugia (Itália). Entrou como noviço em Gozzano e a 9 de Setembro de 1962 emitiu a primeira profissão. Depois do escolasticado em Venegono, fez os votos perpétuos a 9 de Setembro de 1965 e a 28 de Junho de 1966 foi ordenado sacerdote. Foi de imediato enviado como formador para o seminário menor de Troia e depois para o Centro de Animação Missionária de Bari.

Exceptuando alguns anos no Burundi e na RCA, o P. Giovanni passou quase toda a sua vida missionária em Itália, trabalhando em várias comunidades, principalmente empenhado na promoção vocacional e na animação missionária.

Desde 2005 era superior local da comunidade de Cavallino (Lecce). O arcebispo de Lecce, D. Michele Seccia, tinha-o nomeado responsável da Comissão diocesana «Migrantes», e o P. Giovanni estava muito ligado a esta sua actividade que desenvolvia com grande amor e zelo.

Nos últimos meses tinha sido agredido por um tumor; faleceu dia 13 de Abril de 2022. O funeral, por vontade de D. Seccia, realizou-se terça-feira, 19 de Abril, na comunidade de Cavallino.

O P. Giovanni era muito estimado por muitas pessoas que gravitavam à volta da comunidade em Lecce. Reportamos brevemente alguns dos testemunhos recolhidos nas redes sociais.

– «Era muito ligado ao P. Gianni. Um grande homem. Um sacerdote e um missionário de grande densidade humana. Imenso na sua doçura, simplicidade, disponibilidade. No serviço para com os outros. Para com os últimos. Dulcíssimo e tranquilizante o seu sorriso. Imensa e «tranquila» a radicalidade das suas acções. De fiel e leal testemunho da mensagem evangélica. Uma radicalidade não gritada. Testemunhada na sua acção quotidiana. Vivida com simplicidade e naturalidade. Em Itália como em África. Sobretudo entre os últimos e os humildes, que amava mais que todos».

– «Uma pessoa maravilhosa! As celebrações, sempre repletas das suas experiências como missionário, mais apaixonadas, participadas e sentidas às quais assisti, que o tinham a ele como maravilhoso orador: conseguia fazer vibrar as cordas do coração!».

– «O missionário que levou a África ao Salento: chega primeiro o sorriso, com os braços abertos e acolhedores, depois “o fica à vontade, toma alguma coisa”... por fim “sou o padre Gianni Capaccioni”. Assim, muitos de nós conheceram e amaram o rosto do Padre Misericordioso reflectido constantemente nos olhos e nos gestos de cada dia no padre Gianni, o missionário de sorriso grande tal como o coração. A sua missionariedade, formada nas actividades pastorais entre o Burundi e a Itália, e depois ainda no Benim e novamente em Itália (Lecce, Bari, Troia, Bolonha, Verona), vivida mais como testemunha do que como mestre, fez dele um autêntico missionário do terceiro milénio, capaz de recordar-nos que hoje a nossa terra Lecce é terra de missão, é terra de reevangelização que necessita de sacerdotes e leigos bons e humildes, capazes de servir em silêncio os frágeis e ao mesmo tempo ocupar alegremente os últimos lugares».

P. Ezio Rossi (04.01.1926 – 31.05.2022)

O P. Ezio estava desde há pouco meses aqui connosco em Castel d’Azzano e muitos de nós conhecem pouco da sua vida missionária. Recordamos as datas mais importantes.

O P. Ezio nasceu em Boltiere, na província de Bergamo (Itália) a 4 de Janeiro de 1926. Aos 11 anos entrou no seminário diocesano e aí permaneceu até ao termo do ensino obrigatório. Em 1945 entrou no Noviciado de Venegono, onde emitiu os primeiros votos a 9 de Setembro de 1947. Para o estudo da Teologia foi primeiro para Verona e depois para Venegono. Emitiu os votos perpétuos a 23 de Setembro de 1949 e foi ordenado sacer-

dote a 3 de Junho de 1950. Foi de imediato enviado para o Líbano, para Zahle, onde permaneceu um ano para o estudo do Árabe. Depois foi destinado ao Egipto, onde permaneceu dez anos como professor de Francês e Inglês. De seguida, passou nove anos no Togo, como pároco da paróquia de Tabligbo, um ano no Sudão e trinta e oito novamente no Egipto.

O P. Ezio tinha regressado definitivamente a Itália em 2007 com mais de 80 anos de idade e tinha passado estes últimos anos em Milão. Faleceu dia 31 de Maio de 2022 em Castel d’Azzano, aonde tinha chegado há poucos meses. Três dias depois celebraria 72 anos de sacerdócio: «celebrá-los-á à grande, com Jesus, no paraíso», disse na homilia do funeral o P. Renzo Piazza, superior da casa.

«Vieste terminar a tua vida em Castel d’Azzano, nesta comunidade que te recebeu com alegria. Acolhendo-te entre nós percebemos a presença de um homem idoso, frágil, com um fio de voz, mas em paz consigo mesmo, com Deus e com os outros. Observando-te na capela via-se pelos teus gestos e pelas tuas atitudes que tinhas uma relação madura, profunda e habitual com o Senhor. Compreendia-se que para ti a oração era importante e estar com o Senhor era uma prioridade. Nos últimos dias, durante a Eucaristia, tinhas tentado exprimir uma oração pessoal, mas os confrades não conseguiram perceber a tua voz. Aquela oração, fruto da presença do Espírito Santo, exprimia amor pela tua vocação e pela missão. Mesmo se o celebrante não se apercebeu disso, a tua oração não caiu por terra. Foi recolhida e levada até Deus».

No final da Eucaristia, o Ir. Roberto Strabla, de um modo muito espontâneo e sentido, partilhou a sua experiência de vida com o P. Ezio na comunidade de Milão, sublinhando o seu dinamismo, serenidade e bom humor. (*P. Renzo Piazza, mccj*)

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **O IRMÃO:** Lorenzo, do P. Giampietro Pellegrini (DSP); Franco, do P. Alberto Anichini (U); Vincenzo, do P. Raffaele di Bari (†).
- * **A IRMÃ:** Mariaromana, do P. Giuseppe Farina (I), Marina, do P. Palmiro Mileto (I).
- * **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. Giannantonia Barbieri, Ir. Santina M. Tesfajohannes Mosazghi.
- * **A MISSIONÁRIA SECULAR COMBONIANA:** Dina Polisenno.